

DESAFIOS DAS BIBLIOTECAS NO SÉCULO XXI

EB23 Prof. Dr. Egas Moniz
Avanca, 24 de outubro de 2012
Isabel Nina

Para reflexão...


- o Da imprescindibilidade de o *Elemento* à vivência na *cultura digital* ou *líquida*.
- o Da mudança dos tempos à mudança das vontades e das práticas na(s) Biblioteca(s).
- o Principais desafios e oportunidades da biblioteca escolar.

Enquadramento...

Domínio A (MABE)

A. 1 Articulação curricular da biblioteca escolar com as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e com os docentes

Acções para a melhoria/ exemplos

- 
- Promover a participação periódica da BE nas reuniões de planificação das estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica.
 - Organizar acções informais de formação sobre a BE junto dos docentes.
 - Melhorar a comunicação entre a BE, o director e as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica no sentido de facilitar a actualização e adequação dos recursos às necessidades.
 - Apresentar aos docentes sugestões de trabalho conjunto em torno do tratamento de diferentes unidades de ensino ou temas.
 - Promover a integração dos novos docentes no trabalho da BE.

Para reflexão...


*“Ninguém é tão ignorante que não tenha algo a **ensinar**.
Ninguém é tão sábio que não tenha algo a **aprender**.”*

Blaise Pascal





*“Não sou, junto de vós, mais do que um camarada um bocadinho mais velho. Sei coisas que vocês não sabem, do mesmo modo que vocês sabem coisas que eu não sei ou já me esqueci. Estou aqui para **ensinar** umas e **aprender** outras. Ensinar, não: **falar delas**.”*

Sebastião da Gama


Outubro - Mês internacional das bibliotecas escolares



*School Libraries: a key to the
Past, Present and Future*



<http://www.iasl-online.org/events/ism>



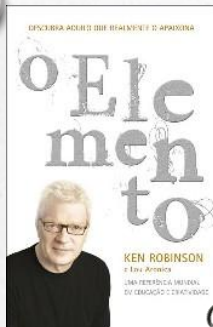
International School Library Month 2012

<http://www.iasl-online.org/events/ism/>

Outubro - Mês internacional das bibliotecas escolares



<http://bibliotecasemrede.blogspot.pt/>



Da imprescindibilidade de o *Elemento* ...

O mundo está a mudar mais depressa do que nunca. A nossa melhor esperança para o futuro consiste em desenvolvermos um novo paradigma da capacidade humana, a fim de encontrarmos uma nova era da existência humana. [...] Temos de criar ambientes – nas nossas escolas, nos nossos locais de trabalho, nos nossos serviços públicos – onde cada um se sinta inspirado a crescer criativamente. Temos de garantir que todas as pessoas tenham oportunidade de fazer o que deveriam fazer, de descobrir o seu Elemento à sua maneira.

Para tirarmos o melhor de nós e dos outros, temos de abraçar urgentemente uma concepção mais profunda da capacidade humana. Temos de abraçar o Elemento. [...]

O Elemento é uma maneira diferente de definirmos o nosso potencial. Manifesta-se de maneira diferente em cada pessoa, mas os seus componentes são universais. [...]

A descoberta do nosso Elemento é essencial para o nosso bem-estar e sucesso e, por consequência, para a saúde das nossas organizações e a eficiência dos nossos sistemas educacionais. [...]

*O Elemento tem duas características principais e são necessárias duas condições para se entrar nele. As características são **aptidão** e **paixão**. As condições são **atitude** e **oportunidade**. A sequência é mais ou menos esta: **eu tenho; eu adoro; eu quero; onde está?***

Oportunidade

Biblioteca

Paixão

Quero Adoro

Onde Está

Eu Tenho

Atitude

Aptidão

Oportunidade

[Wordle - Beautiful Word Clouds
http://www.wordle.net/](http://www.wordle.net/)

Biblioteca - Um possível e desejável Elemento?

Biblioteca - Um possível e desejável Elemento?

EU TENHO - Só saberemos quem podemos ser quando soubermos o que podemos fazer.

EU ADORO - Quem está no seu Elemento delicia-se com o que faz.

EU QUERO - A atitude é a nossa perspectiva pessoal sobre nós próprios e as nossas circunstâncias.

ONDE ESTÁ? - Sem as oportunidades certas, podemos nunca vir a saber quais as nossas aptidões ou quão longe eles nos levariam. Tudo depende das oportunidades de que dispomos, das oportunidades que criamos, de como as aproveitamos e se aproveitamos.

Robinson, Ken (2010). *O Elemento*. Porto: Porto Editora



Atitude e oportunidade de mudança.

... à vivência na *cultura digital ou líquida*.



The screenshot shows a blog header with the title "educación líquida" and the subtitle "blog sobre educación, cultura digital y otras turbulencias". Below the header is a navigation menu with items: "¿Quién soy?", "Mis publicaciones", "blog OrdenadoresAula", "Red Docente Tecnología Educativa", and "Noticias on line". The main content area features a profile picture of Manuel Area, a small bio, and a post titled "El conocimiento en la Red: La web 2.0 en el Aula" dated "DOMINGO 4 DE SEPTIEMBRE DE 2011". The post text begins with "En este verano de 2011 he sido invitado en dos ocasiones a impartir una conferencia en la UIMP (Universidad Internacional Menéndez y Pelayo) en Santander en dos cursos de formación del profesorado tanto de Educación Primaria como Secundaria cuyo".

*En la era Internet y de la telecomunicaciones, la **información** está en el aire, en la nube, en el espacio que nos rodea. Es el cloud computing. Es tan **líquido** que casi há adoptado el estado gaseoso. [...]*

*Una cosa es la utilización de las tecnologías/maquinas y outra bien distinta es un **uso inteligente e culto de la información** y comunicación a través de las mismas.*

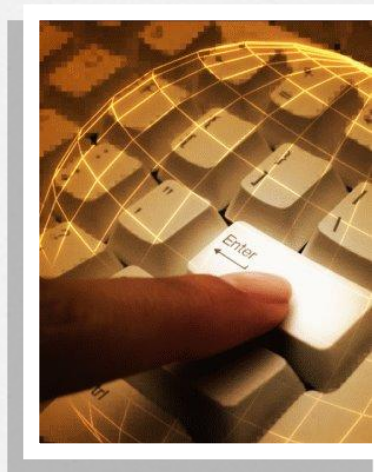
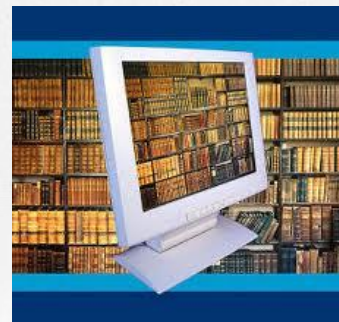
*Creo que aqui radicará, en un futuro muy próximo, las diferencias y desigualdades sociales ante la tecnología: no en el acceso y disponibilidad de las mismas, sino en la **calidad de uso**.*

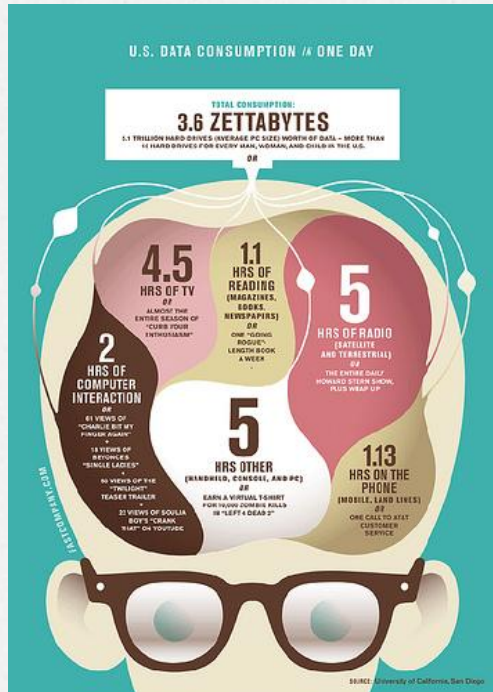
Area, Moreira Manuel (2011).«Del conocimiento sólido a la cultura líquida: nuevas alfabetizaciones ante la web 2.0».

19ª Jornadas de Bibliotecas Infantiles, Juveniles Y Escolares. Fundación Germán Sánchez Ruipérez

INFORMAÇÃO

– Elemento fundamental e estruturante da sociedade e do currículo





“[L]a sociedad de la información no significa necesariamente una sociedad de mayor conocimiento. Una cosa son los datos y otra bien distinta es la capacidad de interpretarlos, darles sentido y significado útil para ciertos propósitos. Esto último es **transformar** los datos informativos en **conocimiento**, en saber emplear la información al servicio de la resolución de un problema.”

Area, Moreira Manuel (2011). «Del conocimiento sólido a la cultura líquida: nuevas alfabetizaciones ante la web 2.0».

19ª Jornadas de Bibliotecas Infantiles, Juveniles Y Escolares. Fundación Germán Sánchez Ruipérez

Mudam-se os tempos...

INFORMAÇÃO

Materiais



- Placas de argila
- Pedra
- Barro
- Papiro
- Pergaminho
- Papel

Forma



- ...
- Placa
- Rolo
- Códice
- Livro

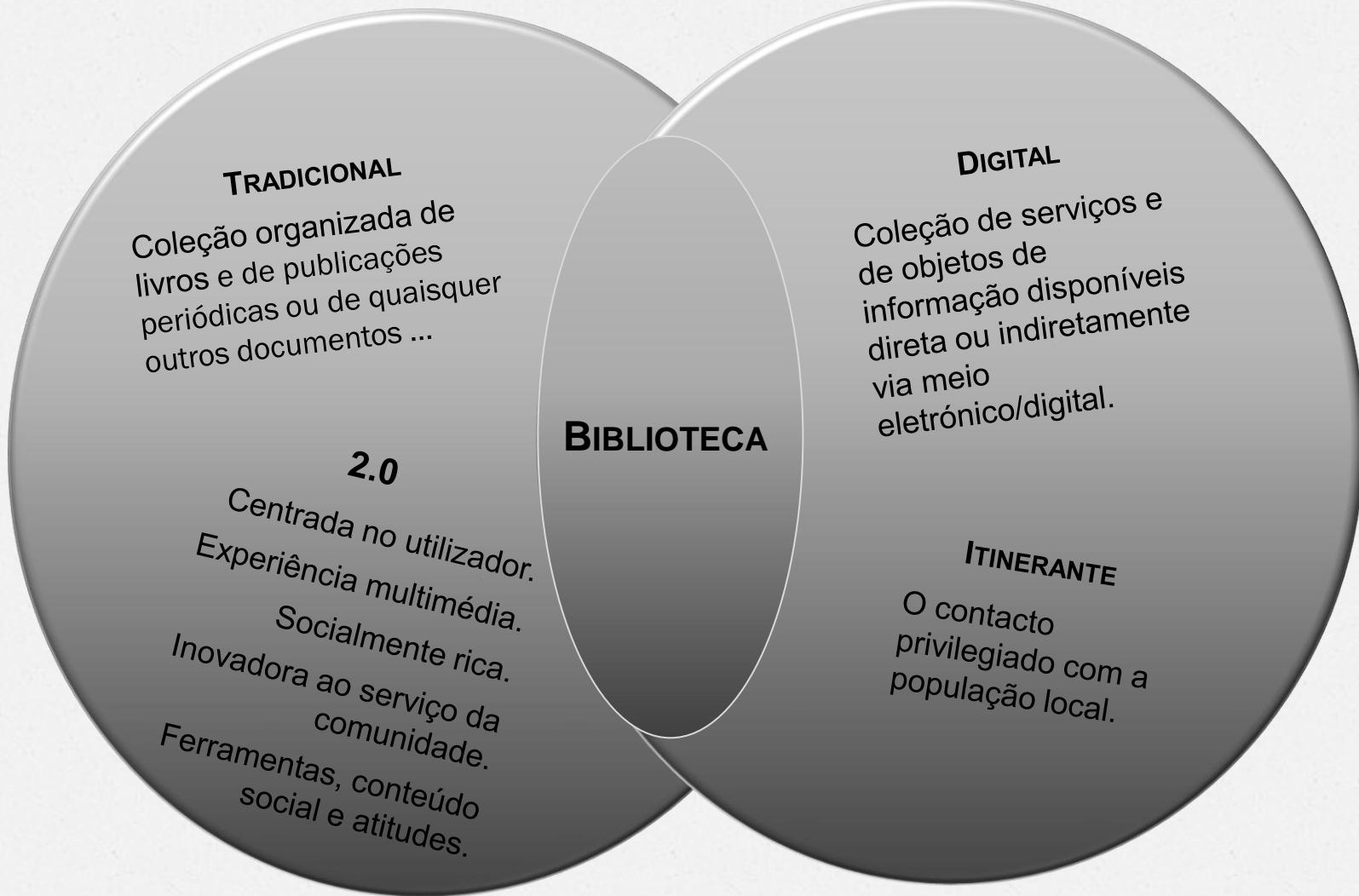
Armazenamento e difusão



- Biblioteca de Ninive
- Biblioteca de Alexandria
- Biblioteca de Pérgamo
- Império Romano
- Idade Média



- Bibliotecas digitais
- Para saber+



TRADICIONAL

Coleção organizada de livros e de publicações periódicas ou de quaisquer outros documentos ...

DIGITAL

Coleção de serviços e de objetos de informação disponíveis direta ou indiretamente via meio eletrónico/digital.

2.0

Centrada no utilizador.
Experiência multimédia.
Socialmente rica.
Inovadora ao serviço da comunidade.
Ferramentas, conteúdo social e atitudes.

BIBLIOTECA

ITINERANTE

O contacto privilegiado com a população local.

Idea Store Whitechapel, London, UK



<http://weburbanist.com/2011/08/26/reading-revolution-14-marvelous-modern-libraries/>

Black Diamond at the Royal Library Copenhagen, Denmark



[Para saber +](#) da história das bibliotecas...



Bibliotecas escolares de escolas secundárias



BIBLIOTECAS DIGITAIS

Project Gutenberg
search book catalog

- Book Search
- Catalog
- Bookshelves

search site

Free eBooks by Project Gutenberg
From Project Gutenberg, the first producer of free ebooks.

Mobile Site | Book search | Bookshelves by topic | Top downloads | Recently added | Report errors

Memorial for Michael S. Hart (1947-2011)
Project Gutenberg's founder, Michael Hart, passed away September 6. Here is our [brief obituary](#) and related documents. Those considering a donation in Michael's memory are asked to use the regular Gutenberg donation methods to [donate a small amount](#)

Google books

Projeto biblioteca de livros do Google - Um catálogo em fichas melhorado dos livros de todo o mundo

Talvez não saiba, mas há milhares de livros em formato digital disponíveis na Pesquisa de livros do Google. A tal como num catálogo em fichas, de modo a facilitar as informações sobre o livro e, em muitos casos, alguns extractos - alguns livres para impressão - alguns livros para visualizar a título de pré-visualização.

Qual o aspecto de um livro do Projeto biblioteca de livros do Google?

As fichas melhoradas de pesquisa de livros do Projeto biblioteca de livros do Google, uma informação bibliográfica abrangente sobre o livro e, em muitos casos, alguns extractos - alguns livres para impressão e alguns livros para visualizar a título de pré-visualização - alguns livros para visualizar a título de pré-visualização.

Para ver amplificações destas páginas e obter mais informações sobre as funcionalidades da Pesquisa de livros do Google, visualize as [Cartões de fichas](#).

Qual o objectivo deste projeto?

O objectivo do Projeto biblioteca de livros do Google é fazer com que as pessoas encontrem mais facilmente livros relevantes - especificamente, livros que não encontram de qualquer modo livre - tal como se que se encontram registados - disponíveis electronicamente no domínio de saber da cultura e do saber. O nosso objectivo fundamental continua a ser disponibilizar um catálogo de livros para que se possa encontrar a informação que se precisa de saber sobre o livro, abrangente e disponível de todos os livros existentes em todos os domínios, que estão no domínio e de qualquer modo livres e de qualquer modo livres e de qualquer modo livres.



ebooks

BNP BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

Início | Coleções digitalizadas | Sítios temáticos | Portuguese Culture | Catálogo BNP | Sobre a BND

biblioteca nacional digital

Coleções BND

Navegar em todas as coleções por:

- Autor
- Título
- Data de publicação
- Todas as obras

Últimas obras disponibilizadas:

PORTUGAL. Comissão Nacional do Ambiente
Carta administrativa de Portugal (Material cartográfico) / elaborada na Comissão Nacional do Ambiente; sob a orientação de José Correia da Cunha, geógrafo e engenheiro agrónomo - Escala 1:250 000; projecção de Gauss - Lisboa: Comissão administrativa de Portugal, 1979 (Lisboa: Instituto Hidrográfico, 1979). - 1 mapa em três folhas, cada folha

Consultar

Publicações Periódicas
Iconografia
Cartografia
Partituras
Espólios

BnF Bibliothèque nationale de France

Gallica BIBLIOTHÈQUE NUMÉRIQUE

accessibilité | English | Español | Português | aide | contact

Tout Gallica | Livres | Manuscrits | Cartes | Images | Presse et revues | Paroles et musiques | Partitions

Recherche avancée

Actualité

Le 1 500 000ème document "L'Avenir" Journal clandestin de la Résistance.

Consulter | Livres | Manuscrits | Cartes | Images | Presse et revues | Paroles et musiques | Partitions

Parcourir

La sélection Gallica

Informations et services

Partenaires | Ebook | Nous écrire | Flux RSS

BIBLIOTECA 2.0



<http://www.time.com/time/magazine/article/0,9171,1570810,00.html>

E-PORTFOLIO . Ferramentas Web2.0 Formação ESAB

Níveis de utilização, ícones e acesso das ferramentas Web 2.0 Biblioteca Escolar

	PÁGINAS INICIAIS	BLOGS	REDES SOCIAIS	MARCADORES SOCIAIS	FOTOGRAFIAS	VIDEOS	APRESENTAÇÃO	WIKIS
1 NÍVEL ESSENCIAL	iGoogle	Blogger	facebook	diigo	Picasa	YouTube	slideshare	wikispaces
	netvibes	WordPress	myspace.com	flickr	blip.tv	Prezi	weptaint	
	webwag	edublogs	hi5	blinklist	Panoramio	Dailymotion	issuu	wikis
	OPINÁTICA EM LINHA	MICRO BLOGGING	REDES SOCIAIS NICH NETWORKS	CATÁLOGAÇÃO SOCIAL	TRATAMENTO DE IMAGEM	MÚSICA	E-BOOKS NEWSLETTERS	GRUPOS NEWSGROUPS
2 NÍVEL NECESSÁRIO	Google docs	twitter	Ning	Library Thing	picnik	lost-fm	ebook	Google grupos
	zohio	youare.com	orkut	shelvari	BLIP.fm	issuu	Y groups	
	xywriteit	tumblr	LinkedIn	Google books	comiq	blurb	BlastGroups	
	MOTORES DE BUSCA	FREE FLASH CRIAÇÃO DE SITES	COMUNICAÇÃO	FILTRO SOCIAL	MAPAS E GRÁFICOS	AUDIO E PODCAST	AGREGADORES	CURSOS EM LINHA
3 NÍVEL COMPLEMENTAR	Technerati	WIX	skype	diigo	Google maps	Google	edu20	
	flickrCC	InfraMILION	palbee	fresqui	CommunityWalk	evoca	Bloglines	hailu
	pixulu	Cabanova	meebo	gliffy	GoEar	feedroll	noodle	

15/12/2010 O P.B. - Jose Alberto Moreno / <http://prof20.blogspot.com>

<http://www.slideshare.net/bibabrotero/tabela-nveis-web20-6225410>

Para saber +

<http://www.youtube.com/watch?v=NJsacDCsiPg>

<http://www.rbe.min-edu.pt/newsletter//np4/511.html>

<http://www.slideshare.net/pedroprincipe/entregar-a-biblioteca-aos-utilizadores-oportunidades-da-web-social>

“Resistir, Insistir e Nunca Desistir!”

“As bibliotecas não podem ser mais vistas como templo sagrado em que os técnicos ficam à espera que o utilizador vá ter consigo. As **bibliotecas itinerantes** são apenas um exemplo do muito que se pode fazer.”



o papalagui

897 AS ANDANÇAS DA BIBLIOMÓVEL POR TERRAS E GENTES DE PROENÇA-A-NOVA

quarta-feira, setembro 21, 2011

acerca de mim

Nuno Marçal
Castelo Branco,
Beira Interior,
Portugal

links

Google News
Edit-Me
Edit-Me

previous posts

memórias segredos CRÓNICAS DE UM BIBLIOTECÁRIO-A...
não sou o único CRÓNICAS DE UM BIBLIOTECÁRIO-AMBU...
"ni esta ouva hereditária!"

<http://opapalagui.blogspot.com/>

Nuno Marçal com Alma



foto Nuno Marçal. In O Papalagui

É sempre para mim uma honra ter como companheiro de estrada o Nuno Marçal. Não por eu dirigir uma carrinha itinerante como ele, mas porque nos cruzamos na mesma estrada, em bibliomóveis bem diferentes, numa corrida incessante pela promoção da leitura e na paixão pelo encontro pessoal com cada leitor.

Nunca é demasiado falar do bibliomóvel de Proença-a-Nova e do trabalho exemplar que faz o Nuno por terras desconhecidas perdidas nas serras. Quem já o ouvir falar e contar as suas histórias de vida e de encontros que os livros lhe proporcionam? Quem ainda não leu o blogue **O Papalagui?**

<http://vivabibliotecaviva.blogspot.com/2011/03/nuno-marcal-com-alma.html>

Mudam-se as vontades...

Manifesto da Unesco sobre Bibliotecas Pública
(1994)

Manifesto da Biblioteca Escolar
(1999)

PARCERIAS

- A rede de bibliotecas públicas deve ser criada em relação com as bibliotecas nacionais, regionais, de investigação e especializadas, assim como com as **bibliotecas escolares** e universitárias.

- As bibliotecas escolares articulam-se com as **redes de informação e de bibliotecas** de acordo com os princípios do Manifesto da **Biblioteca Pública** da UNESCO.

- A biblioteca escolar é um **parceiro** essencial das redes local, regional e nacional de bibliotecas e de informação.

Mudam-se as vontades...

Manifesto da Unesco sobre
Bibliotecas Pública

Manifesto da Biblioteca Escolar

RECURSOS HUMANOS

- O **bibliotecário** é um intermediário ativo entre os utilizadores e os recursos disponíveis. A **formação** profissional contínua do bibliotecário é indispensável para assegurar serviços adequados.

- O bibliotecário escolar é o elemento do corpo docente, **qualificado**, responsável pelo planeamento e gestão da biblioteca escolar. É apoiado por uma **equipa** tão adequada quanto possível, trabalhando em conjunto com todos os membros da comunidade escolar e em ligação com a biblioteca pública e outras.
- Dependendo do contexto, existem áreas gerais nas quais é muito importante que os bibliotecários escolares possuam conhecimentos para poderem assegurar um funcionamento eficaz dos serviços: a **gestão dos recursos**, a **gestão de bibliotecas** e de **informação** e a **pedagogia**.

MUDANÇA

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades e mudam-se as práticas...

TECNOLOGIA

Paradigma digital

- . Enorme diversidade de formas de apropriação de conhecimento
- . Espaço virtual mais rico, mais vasto que o de qualquer escola, com inúmeras possibilidades...

Nativo digital

INFORMAÇÃO

Crescimento exponencial

Velocidade

Rápida desatualização

Dispersão de informação

Acessibilidade às fontes de informação

Diversidade de meios

técnicos de processamento

APRENDIZAGEM

Novas formas de aprender

- . Formal
- . Informal

BIBLIOTECA (ESCOLAR) – OPORTUNIDADE E DESAFIO

A word cloud on a black background with a white border, pinned to a blue wall. The words are in various colors and sizes, including: Currículo, Desenvolvimento, Competências, Educação, Formação, Compreensão, Aprendizagem, Imaginação, Lazer, Informação, Leitura, Bibliotecas, and Conhecimento.

Currículo
Desenvolvimento
Competências
Educação
Formação
Compreensão
Aprendizagem
Imaginação
Lazer
Informação
Leitura
Bibliotecas
Conhecimento

DECLARAÇÃO POLITICA DA IASL SOBRE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Internacional Association of School Librarianship (IASL)

O Princípio 7 da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança afirma : "cada criança tem direito a receber educação, obrigatória e gratuita, pelo menos ao nível do ensino básico. Ser-lhe-á administrada uma educação que desenvolverá a sua cultura geral e lhe permitirá, numa base de igualdade, desenvolver as suas habilidades, capacidade de decisão e uma consciência moral de responsabilidade social, tornando um membro útil da comunidade."¹⁸

A existência e utilização da biblioteca escolar constitui uma parte vital desta educação obrigatória e gratuita. A biblioteca escolar é essencial "ao desenvolvimento da personalidade humana, bem como ao progresso espiritual, moral, social, cultural e económico da comunidade."¹⁹

(1993)

Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas

A biblioteca escolar no contexto do ensino-aprendizagem para todos

Manifesto da Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar proporciona informação e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade actual, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar desenvolve nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida e estimula a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis.

Missão da Biblioteca Escolar.

A biblioteca escolar disponibiliza serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar tomarem-se pensadores críticos e utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação. As bibliotecas escolares articulam-se com as redes de informação e de bibliotecas de acordo com os princípios do Manifesto da Biblioteca Pública da UNESCO.

(1999)

http://www.bprmadeira.org/site/images/BPR/Documentos/Geral/rede/07_declaracao_pol_IASL.pdf

<http://rbe.min-edu.pt/np4/94.html>

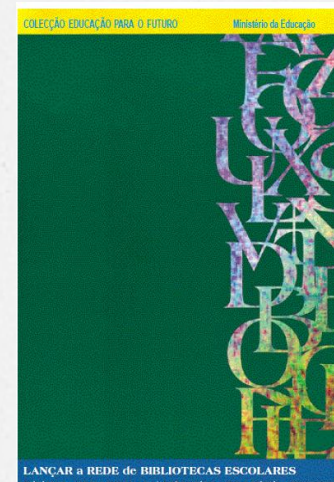
<http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portug.pdf>

<http://rbe.min-edu.pt/np4/346.html>



DIRECTRIZES DA IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECAS ESCOLARES

(2002)



(1996)

DECÁLOGO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

1. Recurso básico do processo educativo. *(Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares)*
2. Núcleo da organização pedagógica da Escola, vocacionado para a **informação e actividades culturais**. *(Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares)*
3. Recurso que proporciona **informação** e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade actual, baseada na informação e no conhecimento *(Manifesto da Biblioteca Escolar da UNESCO/IFLA)*.
4. Instrumento essencial ao **desenvolvimento da personalidade humana**, bem como ao progresso espiritual, moral, social, cultural e económico da sociedade. *(Declaração Política da IASL sobre Biblioteca Escolares)*
5. Via que fomenta a **literacia** e competências que promovem uma **aprendizagem ao longo da vida**, de forma autónoma. *(Declaração Política da IASL sobre Biblioteca Escolares)*

DECÁLOGO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

6. Leque **de recursos**, tanto impressos como não impressos – incluindo meios eletrônicos – e acesso a dados que promovem em cada criança a consciência da sua própria herança cultural e uma base para a compreensão da diversidade de culturas. *(Declaração Política da IASL sobre Biblioteca Escolares)*
7. Recurs[o] que complement[a] e enriquec[e] os manuais escolares e os materiais e metodologias de ensino. *(Declaração Política da IASL sobre Biblioteca Escolares)*
8. Instrumento essencial do desenvolvimento do **currículo escolar**. *(Declaração Política da IASL sobre Biblioteca Escolares)*
9. Recurso privilegiado na **promoção da leitura**. *(Declaração Política da IASL sobre Biblioteca Escolares)*
10. **Parceiro** essencial das **redes local, regional e nacional de bibliotecas e de informação**. *(Manifesto da Biblioteca Escolar da UNESCO/IFLA).*

**UMA BOA BIBLIOTECA ESCOLAR COM UM BIBLIOTECÁRIO
QUALIFICADO É O MAIOR FATOR DE DESENVOLVIMENTO DA
QUALIDADE EDUCATIVA.**



**A SOCIEDADE QUE INVESTE NA BIBLIOTECA ESCOLAR INVESTE NO
SEU PRÓPRIO FUTURO.**

(Declaração Política da IASL sobre Bibliotecas Escolares)



REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

SCHOOL LIBRARIES NETWORK

PORTUGAL



RBE REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

http://rbe.min-edu.pt/np4/np4/?newsId=111&fileName=978_972_96059_2_5.pdf

a Biblioteca
é o lugar
mais
fantástico
do Mundo!

Lançado em 1996, o programa Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) instalou e desenvolveu mais de 2500 bibliotecas nas escolas de todos os níveis de ensino. Hoje, mais de 1 350 000 alunos podem encontrar, no mesmo sítio, quase tudo: os filmes, as músicas, as revistas, os livros e o mundo todo na Internet.

RBE

www.rbe.min-educ.pt

Rede de Bibliotecas Escolares
Trav. Torres de Sant'Ana, 15, 1250-019 Lisboa, Portugal
(+351) 21 369 5202/5203 - rbe@rbe.min-educ.pt -
www.rbe.min-educ.pt - <http://blogue.rbe.min-educ.pt>

 Ministério da
Educação

 REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



<http://rbe.min-educ.pt/np4/341.html>

A Biblioteca
Escolar faz
leitores
críticos e
autónomos.

A biblioteca escolar desempenha uma função indispensável na aprendizagem, nas atividades curriculares desenvolvidas nas várias disciplinas, nos projetos de natureza interdisciplinar ou transdisciplinar e ainda na ocupação dos tempos livres.



A biblioteca escolar disponibiliza › redes de comunicação e conhecimento › consulta de documentos físicos e virtuais › pesquisa - catálogo, bibliotecas digitais, repositórios, diretórios › produção de documentos › leitura de livros, jornais, revistas, publicações › acesso à WEB 2.0 › dispositivos móveis - tablets, smartphones, e-readers e quadros interativos › apoio ao estudo › empréstimo domiciliário › parceria entre bibliotecas › recursos humanos - professores e funcionários

A Biblioteca
estimula a
curiosidade
a imaginação
e a partilha.

A biblioteca escolar oferece atividades educativas e culturais, encontros temáticos com escritores, cientistas, clubes de leitura, de ciência, de artes, partilha de saberes...

<http://rbe.min-edu.pt/np4/341.html>

22 JUNHO, 2010

▣ A importância das bibliotecas escolares

School Library Journal®

The world's largest reviewer of books,
multimedia, and technology for children and teens.

a media source publication

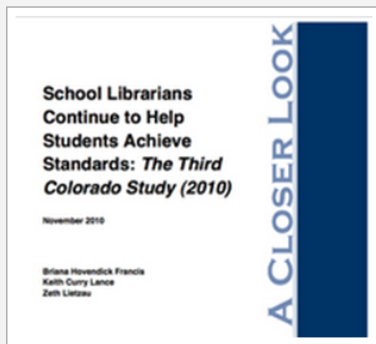
Um artigo do **School Library Journal** refere que estudos envolvendo mais de 1600 bibliotecários escolares do Estado de Nova Iorque e 800 entidades de diferentes regiões e grupos demográficos revelam que, mesmo depois de controlado o nível de pobreza, os estudantes de escolas com bibliotecários certificados têm, em média, melhor pontuação ao nível da leitura, do que estudantes de escolas elementares sem bibliotecário. Os sítios a que o artigo alude também merecem uma visita.

<http://www.schoollibraryjournal.com/article/CA6727287.html>

<http://blogue.rbe.min-edu.pt/2010/06/importancia-de-bibliotecas-escolares.html>

09 DEZEMBRO, 2010

▣ As bibliotecas escolares continuam a ser decisivas para o sucesso escolar



É isto mesmo que este 3º Estudo do Colorado, levado a cabo por Briana Francis, Keith Lance e Zeth Lietzau, continua a demonstrar. O 1º estudo foi realizado em 1999 e o 2º em 2003 e podem ser acedidos através da página da **Library Research Service**. Para ler todo o documento >>

http://www.lrs.org/documents/closer_look/CO3_2010_Closer_Look_Report.pdf

<http://blogue.rbe.min-edu.pt/2010/12/as-bibliotecas-escolares-continuam-ser.html>

10 DEZEMBRO, 2010

▣ "A biblioteca escolar é insubstituível" - uma entrevista com Birgit Lücke



Birgit Lücke, Presidente da Comissão "As bibliotecas e a escola" da Associação das Bibliotecas Alemãs, exprime nesta entrevista um conceito de biblioteca escolar que identificamos como muito próximo do que a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares implementa, dando a perceber também a situação das bibliotecas escolares na Alemanha.

<http://blogue.rbe.min-edu.pt/2010/12/biblioteca-escolar-e-insubstituivel-uma.html>

<http://www.goethe.de/ins/pt/lis/wis/sbi/art/pt6345839.htm>

InfoCEDI dedicado às Bibliotecas Escolares

13 SETEMBRO, 2010

Bibliotecas Escolares na Noesis



O último nº da revista *Noesis*, inclui um *dossier* dedicado às **Bibliotecas Escolares** onde podemos ler: textos de Ross Todd, Elsa Conde e Teresa Calçada; uma entrevista à coordenadora interconcelhia Paula Correia; reportagens sobre experiências de articulação curricular e promoção da leitura/escrita nas EB23 Dr. José Relvas, de Alpiarça e Prof. Galopim de Carvalho, em Queluz.

<http://blogue.rbe.min-edu.pt/search/label/Bibliotecas%20escolares?updated-max=2010-10-06T12%3A36%3A00%2B01%3A00&max-results=20>

http://sitio.dgidc.min-edu.pt/revista_noesis/Paginas/SumárioDossier%82.aspx



O Boletim do **Instituto de Apoio à Criança** de Outubro é o primeiro de dois números dedicado às Bibliotecas Escolares.

A escolha do tema pretende assinalar o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares e, ao mesmo tempo, demonstrar a importância da biblioteca escolar na educação das crianças e jovens em geral, e na vida escolar.

O *InfoCEDI*, assim se chama o Boletim, apresenta ainda um conjunto de trabalhos académicos, produzidos recentemente, na área das bibliotecas escolares.

<http://blogue.rbe.min-edu.pt/2010/10/infocedi-dedicado-as-bibliotecas.html>

<http://www.iacrianca.pt/images/stories/pdfs/infocedi/infocedi29.pdf>

<http://www.rbe.min-edu.pt/np4/31.html> (2010)



<http://rbe.min-edu.pt/np4/83.html> (2011)



Domínios de ação da Biblioteca Escolar (BE) de acordo o MABE (Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar)

- A. Apoio ao desenvolvimento curricular
- B. Leitura e literacia
- C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade
- D. Gestão da biblioteca escolar

MODELO DE UNA BIBLIOTECA ESCOLAR COMO AGENTE DINÁMICO DEL APRENDIZAJE



Todd, Ross (2008). «La biblioteca escolar del siglo XXI». Entrevista con Ross Todd, especialista en Información

<http://www.eduteka.org/EntrevistaRossTodd.php>



Yo veo la Biblioteca Escolar de Calidad (BEC) como el sitio de encuentro físico y virtual de la *Información que se convierte en conocimiento*, donde el alfabetismo, la indagación, la reflexión, la imaginación, el descubrimiento y la creatividad son fundamentales para el aprendizaje de los estudiantes en todas las áreas curriculares. La función principal de una BEC no es la recolección y organización de información a la que se puede acceder; aunque organización y acceso son funciones importantes en toda BEC. Lo que la define, es que tiene como objetivo principal de la enseñanza el desarrollo del andamiaje intelectual, conductual y afectivo que permita a los estudiantes emprender su jornada de convertir la información en conocimiento y promover creatividad, generación de conocimiento y producción; además, del crecimiento intelectual, social y cultural de los jóvenes.

Todd, Ross (2008). «La biblioteca escolar del siglo XXI». Entrevista con Ross Todd, especialista en Información

<http://www.eduteka.org/EntrevistaRossTodd.php>

Desafios...

- **Educar a viver e a aprender num mundo dominado pela informação, tecnologia e em constante mutação.**
- **Garantir aos cidadãos a educação inicial e ao longo da vida.**

Desafios...

- **Contribuir para a formação de leitores autónomos, críticos e competentes, no âmbito das literacias críticas. (tecnológica, digital, da informação)**

Desafios...

CENTRO DE
RECURSOS
INFORMAÇÃO

BE

CENTRO DE
APRENDIZAGEM
CONHECIMENTO

Desafios...

- Agir de forma estratégica para criar VALOR.
- Dar resposta às necessidades dos utilizadores.
- Trabalhar de forma colaborativa.

Desafios...

- Apoiar o utilizador no acesso à informação em diferentes suportes.
- Disponibilizar informação já “filtrada”. (“curadoria de conteúdos”)
<http://www.scoop.it/u/teresa-pombo#pg=1&mi=topics&sl=curated&panel=followedPanel>
<http://lerebooks.wordpress.com/2012/05/14/guia-curadoria-de-conteudos-com-o-scoop-it/>
- Contribuir para a integração curricular das TIC.

Informar ...com a Biblioteca

Informar

PARA COMPLEMENTAR A INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA PELO PROFESSOR NA SALA DE

AULA:

Fomentar a utilização de materiais de referência (dicionários, enciclopédias...) para resolver problemas de **compreensão.** [Notas]

Programas de Português do Ensino Básico, 2009: 39

“Procurar **informação** complementar.” [Descritor de desempenho]

(Ibidem,39)

“Planificar pequenos textos em colaboração com o professor: organizar **informação**; pesquisar mais **informação.**” [Descritor de desempenho]

(Ibidem, 42)

“Seleção de **informação** adequada às necessidades de trabalho.” [Notas]

(Ibidem, 126).

Formar com e na Biblioteca, centro de recursos de apoio ao currículo e oportunidade de aprendizagem

Formar

“Outra área onde se espera que a biblioteca - como a escola em geral - desempenhe um papel relevante é da implementação do **uso das TIC**, tendo em vista a criação de **hábitos de pesquisa** e o **desenvolvimento de competências** que permitam a todos aceder à informação em diferentes suportes e linguagens. No que respeita ao acesso à Internet, os alunos terão de aprender, desde cedo, **regras básicas de segurança e de comportamento ético**, principalmente no que diz respeito às questões de **autoria da informação**.”

(Programas de Português do Ensino Básico, 2009: 67).

Formar com e na Biblioteca, centro de recursos de apoio ao currículo

Formar

“A aula de Português deve ser gerida de modo a constituir-se como um espaço de aprendizagens significativas. [...] Assim, importa dar ao aluno oportunidades para: i) **utilizar criticamente a Internet na busca e tratamento de informação multimodal**, em função de diferentes objectivos de estudo; ii) utilizar programa informáticos tendo em vista uma apresentação cuidada de trabalhos; iii) utilizar programas de processamento e edição de texto para as tarefas de revisão da escrita; iv) trocar e partilhar informação por via electrónica, respeitando **regras de comportamento no uso da Internet**; v) ser **crítico**, relativamente ao uso das TIC no acesso à informação, na resolução de problemas ou na produção de trabalho criativo.”

(Programas de Português do Ensino Básico, 2009: 109).

Formar com e na Biblioteca, centro de recursos de apoio ao currículo e oportunidade de aprendizagem

Formar

“Interpretação crítica da informação pesquisada e sua mobilização de acordo com os princípios éticos do trabalho intelectual (normas para citação, identificação das fontes utilizadas, produção de bibliografias...).” [Notas]

(Programas de Português do Ensino Básico, 2009: 126).

Aprender

Aprender

O GOSTO PELA LEITURA NA BE, ESPAÇO DE LEITURA GRATIFICANTE, E POLO DINAMIZADOR DE ATIVIDADES:

“Os espaços de leitura, dentro e fora da sala de aula, com particular relevância para a biblioteca escolar devem ser utilizados como lugares onde se vivem experiências gratificantes de contacto com os livros e com a leitura.”

(Programas de Português do Ensino Básico, 2009: 64).

Aprender

Aprender com os recursos da BE

“No que à aprendizagem do Português diz respeito, salienta-se a necessidade de espaços dedicados à leitura e à escrita.

- i) Um espaço dedicado à leitura permite aos alunos ter acesso fácil e rápido ao livro. Aí podem ler sozinhos ou em pequenos grupos, em momentos de trabalho autónomo, ou escutar alguém ler para todos. Um tal espaço deverá estar equipado com livros e com outros materiais de leitura, que poderão ser trazidos da biblioteca da escola e substituídos regularmente.”

(Programas de Português do Ensino Básico, 2009: 67-68).

Metas curriculares de TIC

7.º ano

DOMÍNIO DA INFORMAÇÃO

Pesquisa de informação na Internet

- o Explorar diferentes formas de informação disponível na Internet (...)
- o Navegar de forma segura na Internet (...)
- o Pesquisar informação na Internet (...)

Análise da informação na Internet

- o Analisar a informação disponível de forma crítica (...)
- o Respeitar os direitos de autor e a propriedade intelectual (...)
- o Executar um trabalho de pesquisa e de análise de informação obtida na Internet sobre um dado tema (...) (pp.6-7)

Metas curriculares de TIC

8.º ano

DOMÍNIO DA INFORMAÇÃO

Pesquisa de informação

- Pesquisar informação na Internet, de acordo com uma temática pré-estabelecida (...)

Análise da informação

- Analisar a informação disponível, recolhida no âmbito de um trabalho específico, de forma crítica e autónoma. (...)
- Respeitar os direitos de autor

(p.12)

Biblioteca Escolar

Oportunidade de aprendizagem

Fazer mais e melhores leitores, leitores analíticos, leitores utilizadores de bibliotecas e de outros equipamentos culturais, leitores consumidores de livros, mas também leitores digitais competentes, criativos, capazes de utilizar os diferentes suportes de escrita e leitura, as novas técnicas de reprodução e disseminação da informação, de forma eficaz e crítica, dominando a literacia digital, traduzida no uso competente das tecnologias e, ainda no desenvolvimento da consciência social, é exactamente aqui que se inscrevem os grandes desafios colocados às bibliotecas.

Calçada, Teresa, 2010. "Mudanças que refletem novas necessidades". Noesis. nº 82

DESAFIOS DAS BIBLIOTECAS NO SÉCULO XXI

UM DESEJADO CONTRIBUTO PARA A

TRANSFORMAÇÃO

ATRAVÉS DA

INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO

**"Quanto ao futuro, o que vos
cabe não é prevê-lo, mas
possibilitá-lo."**

Antoine de Saint Exupéry

Grata pela atenção.

Isabel Nina

isabel.nina@mail-rbe.org

isabel.nina07@gmail.com